

Alterações hematológicas e bioquímicas séricas de cães infectados por *Ehrlichia* spp, *Babesia* spp, *Anaplasma* spp e *Hepatozoon* spp atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa

Ciências biológicas e da saúde – Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa

Rafaela Teixeira Magalhães (rafaela.magalhaes@ufv.br)¹, Leandro Abreu da Fonseca (leandroabfonseca@gmail.com)², Andres Mauricio Ortega Orozco (amauricioortega@gmail.com)³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária (DVT/UFV); ² Professor (DVT/UFV); ³ Pós-graduando em Medicina Veterinária (DVT/UFV)

Palavras-chave: Anemia, caninos, carrapatos, hemoparasitoses, trombocitopenia

Introdução

As hemoparasitoses transmitidas por carrapatos possuem distribuição mundial e grande importância na clínica de pequenos animais, sendo causadas principalmente por bactérias e protozoários intracelulares obrigatórios. Estas são frequentemente diagnosticadas e induzem a alterações clínicas e laboratoriais nos pacientes. Dentre as principais estão a erliquiose, babesiose, anaplasmose e hepatozoonose.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo avaliar as principais alterações hematológicas e bioquímicas séricas de cães positivos no esfregaço sanguíneo para as doenças citadas acima.

Material e Métodos

Foi realizada uma análise, com média e desvio padrão, dos resultados de exames de sangue dos cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa entre o período de outubro de 2017 a dezembro de 2019.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 50 caninos (26 fêmeas e 24 machos) positivos e estes divididos em 4 grupos: G1, G2, G3, e G4, sendo o G1 composto por cães positivos para hepatozoonose (n=22; 44%), G2 para anaplasmose (n=11; 22%), G3 para babesiose (n=9; 18%) e G4 para erliquiose (n=8; 16%).

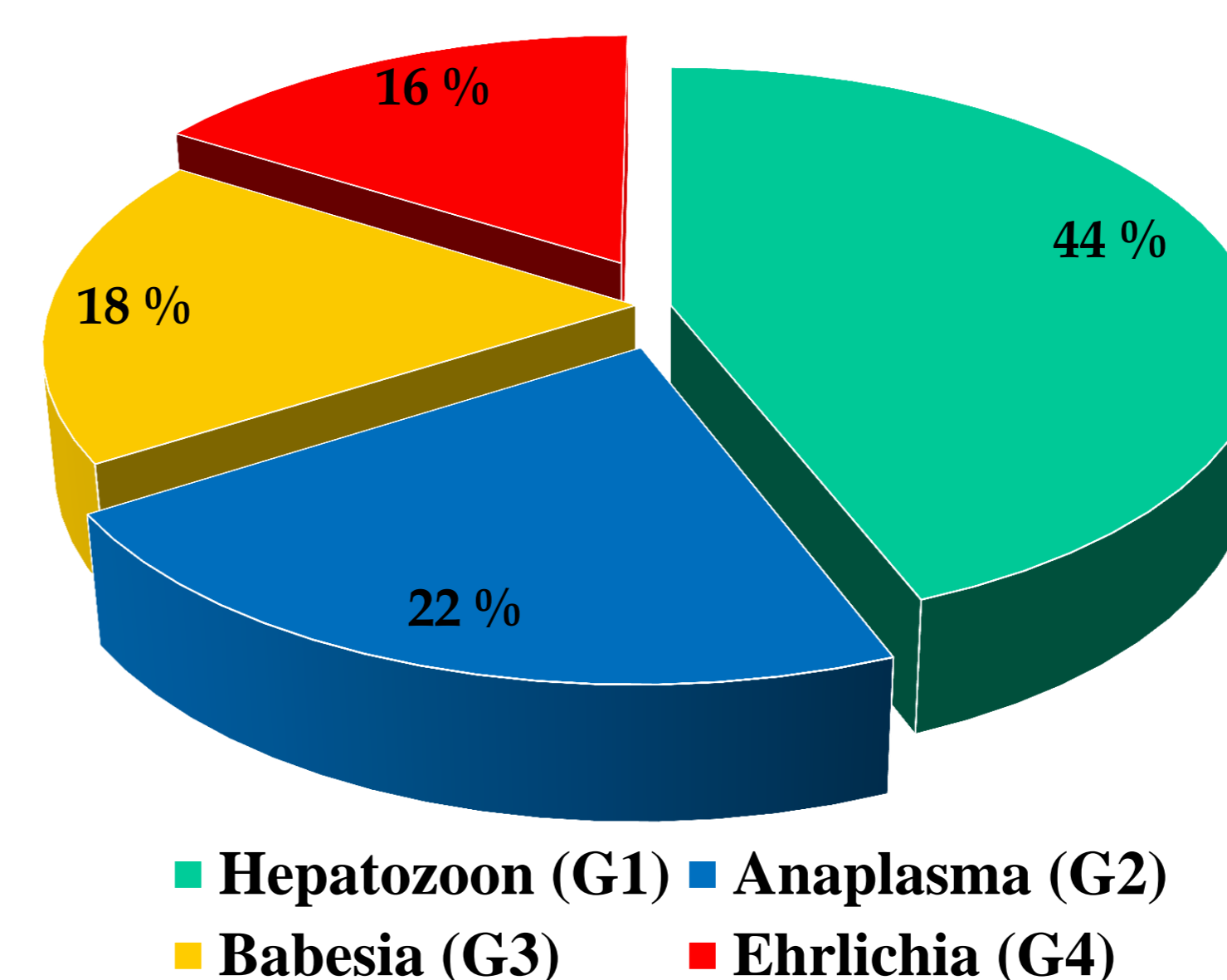


Gráfico 1: Distribuição das doenças por grupo em porcentagem

Tabela 1: Média e desvio padrão das variáveis avaliadas

	Hepatozoon (G1)		Anaplasma (G2)		Babesia (G3)		Ehrlichia (G4)	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
Hemácias	4,50	1,01	3,66	0,72	3,71	1,11	3,49	1,58
Hemoglobina	9,99	2,32	7,85	1,65	7,86	2,31	8,25	3,10
Hematócrito	29,47	5,80	24,98	4,77	24,19	6,23	24,59	10,21
Proteína Total	7,25	1,59	7,11	0,88	6,60	1,13	5,88	1,20
Leucócitos	18268,18	25653,00	11390,91	8830,91	8000,00	6287,49	6300,00	3190,16
Plaquetas	196454,55	102663,45	49545,45	28984,01	34111,11	10763,88	34250,00	23420,08
Ureia	40,59	37,79	34,98	22,79	41,14	13,97	56,29	32,23
Creatinina	1,05	1,22	0,71	0,37	0,83	0,25	0,92	0,43

Pode-se perceber que todos os grupos apresentaram anemia, sendo menos acentuada no G1. Também houve uma trombocitopenia em todos os grupos, sendo mais acentuada no G3 e G4. Houve uma discreta hiperproteinemia no G1 e G2. A média de leucócitos foi levemente alta no G1, e a ureia e creatinina se mantiveram dentro dos valores de referência em todos os grupos.

Conclusões

Dessa forma, pode-se constatar que as principais alterações hematológicas nos cães avaliados com hemoparasitoses foram anemia, discreta leucocitose, trombocitopenia e hiperproteinemia.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

